



PERIODICO BI-SEMANAL,
X X HUMORISTICO X X X
X X X X E ILLUSTRADO X

Redacção e administração,
RUA DA ASSEMBLÉA, 73
(CORRADO)



A VERTICAL



ELLA

— Tanto trabalho improfeuo !
De nada vale o ostinho
Que te faço, um só arzinho
Da tua graça não tenho !
Por mais que faça caricias,
Já não consigo abrasar-te,
Emprego pericia e arte,
E' baldado o meu empenho !
Ficas tal qual uma estatus,
Cruzas os braços e não
Te importas co'a perfeição
Deste corpo divinal !

ELLE

— Que queres ? não é tão facil !
A idade se manifesta,
Sempre no melhor da festa
Vou perdendo a vertical...



EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 128000 l 6 mezes... 78000
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

SEMANA DESPIDA



Em meio da festa... Com que se celebrava o tal noivado... Entre uma schottische e uma contradansa...

E, na sala, as convencidas... Sem saber o que fazer... Ficaram estabelecidas... Foi se depressa o prazer...

E voltam a dos, catiboliceas, tocas... Sem abrir explicito o caso estranho... E agora? pensa noivo - quantos christes...

Acha-se entre nós um aeronauta... Vindo de lá do velho continente... P'ra embasbaçar esta brasileira gente...

NUMA TELLES.

Noticiaram os jornaes de setax-feira que o Sr. Dr. Chefe de Policia ordenára a apprehensão da nossa edição...

Disse ainda o Dr. Garcez ao nosso gerente que o Sr. Dr. Chefe de Policia e os seus delegados auxiliares são constantemente incommodados...

Isso mesmo declarou o nosso gerente ao Sr. Dr. 3º Delegado auxiliar, de quem se despediu agradecendo o modo gentil e delicado com que o tratou...

Vem a pélo declarar que não foi o Sr. Carlos Pereira quem foi chamado á policia, como noticia o Correio do Maranhã...

ACTUALIDADES

ABRAMENTE leio folhas da tarde... Não é que não gosto dellas... Mas... dois instantes... é a passagem do bond.

em peixes e camarões e termina dizendo que aquelle pessoal das aguas está atacado de sedição e indisciplina... Não pequei nada do que disse o auctor do artigo...

Sabem quem morreu? O Manoel dos Passos, mestre de musica em S. Paulo... de musica e de outras coisas boas.

Ha mais de tres dias que o Jornal do Brasil publica este annuncio em typo grosso: Batatas novat...

O Felix Pacheco, no ouvido do João do Rio: - Aqui para nós, que ninguém nos cuve... de todas as miolhas obras a de que me le gosto é o Relatorio.

Um dia zona. Gavroches Especials cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo, fabricação cuidada e espolosa da Fonte Limpa...

O BALÃO MONSTRO

Entre nós acha-se ha dias, E pela primeira vez, O Sr. Costa... p'ra outra... Santos Du mont portuguez.

POSIÇÃO

«Rograndense do sul, de posição defluida, chegou ha pouco, deseja proteger com uma mensalidade a uma senhora etc.» (Do Popularissimo.)

Mulherzinha «na hora»

filho do visconde da Povoá tem dezoito annos, dezoito predios e dezoito contos por mez, dos quizes o pai apenas lhe dá dois, prometendo lhe dobrar a partida quando lhe apontar o buço.

Outro dia, no Casino, foi apresentado á Suzana que, por sua vez, o apresentou á Mile. Adèle, chegada ha pouco de Paris, com a dita Suzana.

Regatada mais outra de champagne, Julio, já meio triscado, suspendeu com a tal Adèle para o Cattate e... já se sabe... esbarham na cela...

Adèle abriu a carteira e contou 1:800\$! Sim! Um oante e oitocentos mil réis...

Oh! mensal!

Tres dias ha, que do Norte Chega, não chega, o Zé Forte, Marido de Gaiomar...

Quereis gosar bellas horas de prazer?

Contos Frescos a 1\$000 O Sr. Dr. Frederico Lisboa nos brinda com um exemplar do romance para soprano A Alinhá Alá...

BASTIDORES

QONTINUA apaixonado, e cada vez mais, o poeta Lulú Max—, que se poz á inteira disposição de Mme. Boulot.

Apezar dos versos, a coisa ainda não passou de platonismo.

Pobre Max!

Ha quinze dias que a empresa do Casino não faz outra coisa senão arrecadar dinheiro.

E' um nunca acabar depois que estrecaram os novos artistas.

Que trabalhos!

Sabe-se que vem estrear no Rio de Janeiro o actor Henrique Bragante, que acaba de abraçar a arte theatral.

Alto que dizem, traz um repertorio escolhido e no qual figuram:

O *Repto das Sabinas*, *Don Juan-Dolores*—*La Roche Ternon*, da *Mme. Fiert*—*L'ami des femmes*—e outros.

O actor Bragante, si não tem diante de si um futuro perfeito, tem um condicional avantajado.

Não partiu para o Norte, com a companhia lyrica, a Sra. Collamarini.

Tanto de mammar deu a graciosa artista, que acabou querendo ser mãe de familia.

E parece que consegue.

Uma actriz do S. José, que tem o vicio de se queixar ao medico tres vezes por semana, foi sabbado á sua visita costumada.

—O que tenho doutor?
—Cupim, minha senhora!
—Cupim?
—Sim; é a molestia das casas velhas.

[11]

A empresa do Recreio acaba de adquirir mais um candieiro para seu elenco.

O projecto actor Pedro Nunes foi contractado.

Hoje, o Cesar de Lima pôde exclaimar orgulhoso:

—Já não estou só!

Já se realisou ou vai se realizar o beneficio do conhecido actor Marcelino da Fonseca, um dos bons alfaiates theatraes, discípulo aproveitavel da actriz Isolina.

O actor Fonseca tenciona na noite de sua festa apresentar boa linha, agulha fina e costura de primeira.

Mostra que tem bom corte.

Cartas do Rio Grande do Sul nos informam que o actor Soares de Medeiros eo ponto Bruno Nunes estão representando ao vivo a *Cabana de Pai Thomas*.

Ambos estão augmentando a familia.

A aquetrix Herminia Marques, que está apaixonada pelo *Homem do Guardá Chuva*, para conseguir apaixonar o *Homem*, tomou uma grande chuva e guardou o.

Foi por isso que nessa noite não entrou no 4º acto da peça.

H' esta a 1824ª paixão da actriz Herminia, depois que está no Rio, ha 8 mezes.

Rezam os annuncios que a archigraciosa Pepa estreará na *Blavotte*, e a não menos graciosa Medina e a abundante aquetrix Maria Tavares.

Não ha de haver russo que não fuja ao vel-as de costas!

Está já impressa a delitosa comedia do Dr. Fonseca Moreira (*Barão das Cravilhas*) com o titulo de *Beijos e Atopeas*, em substituição ao de—*Na cama... ou o osculo da trizão*.

Nota do autor:

«O autor chama a attenção dos leitores para esta verdadeira fabrica de gargalhadas».

Estupendo!

Catechizada pelo Carlos Leal, cedendo emfim a *estrela* Emilia Marques, que parte a *mambembur* pelo interior e a deixar que o interior seja tambem *mambembur*.

Cardoso da Motta é hoje chefe de uma quadrilha de *Alandembé*, no Pará.

Em toda a parte onde chega só ouve gritar:

—Bem vinda! Bem vinda!

Fala-se que entrará para o theatro o actor—honorario Macichan. O Dr. Fonseca Moreira está crecendo uma peça para sua estrêça que se chamará: *O Clarin da Victoria*.

Na Maison Moderne a *troupe* que trabalha no theatrinho tem para esta quinzena um programma *pschutti*. Esquentes certas.

JABARACA.

Modinhas Brasileiras

Não me deixes

Amo-te tanto como á brisa o prado
E á borboleta a flor:
Ai, si eu mereço ser assim amado
Não me deixes, Amor!

Ai, si eu mereço ser assim amada
Por tanto te amar,
Não queiras ter-me de ti apartado,
Não me deixes pensar!

Não queiras ter-me de ti apartado
Tem de mim paixão...
Quero viver a ti acorrentado...
Não me deixes, oh! Não!

Quero viver a ti acorrentado
Pelos laços do Amor...
Si me deixares ser desventurado...
Não me deixes, ó flor!

Si me deixares, serás desventurado
Não poderás viver!...
Será tristonho e cruel meu fado...
Não me deixes morrer!...

Será tristonho e cruel meu fado
Sem ti, meu Amor!
Para no mundo eu ser bem fadado
Não me deixes, ó flor!

ANTONIO MONTEIRO DE SOUZA.

Manual de civilidade

Lições para gente tesa

por Vagabundo

CAPITULO III

Do modo por que um imberbe deve se portar diante de meninas

QUO o imberbe deve ser virgem e nas horas vagas deve tambem apertar a livella para saber como é que o Chico chora.

Emquanto o menino não é barbado, tem por obrigação flagrar que é mulher para aprender o modo por que as noivas gritam com medo das cobras cipó.

O menino, porém, quando está diante de meninas, terá o cuidado de não brincar de cobra-cega para evitar as apalpadellas.

Deixar um menino que já tem cabelo na venta ao lado de uma menina, não é negocio muito seguro. O cabra pôde ser um malandro refinado e nesse caso a pequena pagará o pato.

Mas, quando a menina fôr malandra, o pequeno deverá ser uma especie de *Maria que vai com as outras* e esperar que seja victima de uma *cantaria* em dô biquido.

Para o imberbe aprender a ser homem deve-se chamar para junto d'elle uma mulata esbovada e que tenha vontade de ter um nêné.

A rapariga, que forçosamente ha de gostar de frangulinhos, não será molle e industrialrá o pequeno nos misteres da pãdegua.

A primeira lição é meio crempa. O pequeno, no melhor da festa, chamará por suorero.

—Ai! minha avô! Que formigulhas na flo do *quo valisti*!... Quem me acode! Patece até que estou morrendo!

Mas a professora, depois de uma lição physica, fará o discipulo exclamar:

—U! que fogos, Aniceta!

Depois desse facto, o imberbe já malandro grosso, chegar se á ao meniname publico e todo bamboleando o *ponto e virgula*, irá atrándo sem mais nem menos ás frangas que lhe caibrem nas munhecas.

Emquanto uma parte de siro boeta inventará mil brinquedos fingindo se parteiro, especialista em molestias do utero, arremetendo o Cain Parente, e outras marateiras innocentes.

Si a pequena gostar de espectaculos, o cabra mostrará como é que nos circos de cavallinhos os artistas engolem prego e outros ferros de ponta fina.

Para brincar de boneca o imberbe deverá inventar o meio de dar á sua companheira de troças um biscoço do burrete encarnado, ao cabo de nove mezes.

O pai pisará nos tympanos e levará o imberbe á pretoria, mas o malandrá fingir-se á deоста Genzeila e pulará fóra do embrulho.

Si não pular que se *fontente*—o leitor que tambem faça o mesmo por causa das duvidas.

(Continúa)

Mulher maluca?

FACTO HORRENDO!

Homem ad-hoc

MARIDO ASSOMBRADO

Socorro do Vagabundo

O facto é da gente ficar todo arrepiado, pois passou-se na rua do Senado em casa de um sapateiro hermaprodita e que não cumpria fielmente os seus deveres de marido por causa de sua conformação physica.

Narremol-o:

Ha cerca de quatro mezes, Anastacia Arrebimba casou-se com Anacleto Espoleta, um cabra que parecia ser sacendido, mas que no fundo não era nem homem nem mulher. Era ambas as coisas ao mesmo tempo.

Indignada com o logro, a pobre rapariga, para mitigar a falta que o marido lhe fazia, adquiriu na casa Borildo um chocalho de borracha, com que brincava nas horas vagas para matar o tempo.

Corria o negocio ás mil maravilhas, quando hontem por acaso a mulher teve impeto de metter o chocalho no marido.

O camarada estava dormindo e acordou sobresaltado com um dos gonzos pendentes do buraco do... ouvido.

Sem mais nem menos, o infeliz deu um pulo tremendo e foi parar á rua gritando.

Passava então o nosso compadichêiro Vagabundo que, vendo aquelle typo com o... ouvido a arder, tomou conhecimento do facto.

—Que é isso, homem?

—Minha mulher está damnada.

—Damnada!

—Pensa que eu sou baihna de espada e quer enfiar nas minhas bochechas um chunago levado de todos os demônios. Desta vez deffloram-me.

O nosso compadichêiro penetrou no corredor e esbarrou-te com uma senhora que trazia um *corpo estranho* na cintura e no qual havia escripta a palavra:—*pai da vida*.

Immediatamente, com os olhos injectados, a madama avançou para o nosso compadichêiro.

—Vem cá, Vagabundo, tenho impetos de comer um homem!

—Vote, lampião grande! Mateite! Vá comer quem a senhora quizer!

O chocalho de borracha estava damnado. A mulherzinha queria esperar todo o mundo.

Por fim, o nosso compadichêiro, chegando á conclusão de que a mulher queria um *cabra* escovado que lhe *receitasse*, recebeu e foi o mesmo que agua na fervura.

E assim terminou o caso que deu muito que falar na zona chic.

PALPITÃO

Não sabia em que bicho arriscar...
Desejava um palpite de trux...
Tinha ouvido que a cebra ia dar
Ou então elephante, avestruz.

Corri todas as folhas do dia
Estudando com toda a pachorra
Em qual d'ellas ganhar poderia...
Em nenhum palpitava. Que borral...
Nisto encontrei a Josepha agonizante
Que tem fama de ter de topete...
Cajá essa, da minha fronteira,
Tem um nove e tambem mais um sete.

Encontrando a Josepha agonizante,
Mulherzinha que os nervos me ataca,
Exclamei: vou fazer uma asneira...
Empurrei logo tudo na vacca.

P. QUEIRO.

XAROPÉ DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

Queréis gosar bellas horas de
prazer? Vinde comprar os
Contos Frescos
a 1\$000
em nosso escriptorio.

INGENUIDADE

Ar casa do commendador Tres

Estrelinhas andava tudo num

sarilho. A Nenem, filha unica

do commendador, casava-se no dia

seguinte e, por isto, todos moviam-se

em continua dôsdouira, dando a

ultima de mão aos preparativos da festa.

Sim; o commendador queria que

aquelle casamento fizesse ruido no bairro

e não poupava esforços e dinheiro

para realisar este desejo.

Na consilha, D. Carolina e as filhas,

mãe e irmãs de Nenem, tomavam a

ultima prova aos variados doces

vanando-os em justosos competelas; no

jardim, o seu Manel esmerava-se,

mostrando toda a sua sciência no

afornecimento dos caniteiros, aparrando

grama e espreitando com plantas de

varias cores os nomes dos noivos sobre

o gramado e a data do enlace a que

servia de titulo um enorme—Salve! sin-

gela e bondosa homenzagem do excel-

lente homem; o proprio commendador

andava num corropio ajudando no

que podia.

Somente Nenem, na sala de visitas,

sentada, esperava o Dr. Falcoetas, o

noivo escolhido por seus pais e tam-

ben de seu agrado, espreitando á ja-

nella de vez em quando.

Nisto bateram á porta e Nenem foi

abril: era a D. Nandoca, vizinha,

filha do seu Joaquim, porteiro de um

dos nossos theatros.

Esta moça, que até aquella data se

conservára solteira, era de uma supina

ingenuidade, dando a prova disto o

seguinte dialogo:

—Sabes, Nenem, que mamã é muito

religiosa e quero, por isto, que me

emprestes, depois do teu casamento,

o teu véo e a tua grinalda de noiva.

—Mas que tem a religião de tua mãe

com estes objectos que me pedes para

que te empreste?

—Eu te digo: brevemente realisa-se

a precissão de Nossa Senhora e mamã

quer que eu vá disfarçada de vir-

gem...

BARRIGUINHA DE MACACO.

EM 13 DE MAIO PROXIMO EDIÇÃO DE LUXO

Quitavo anniversario do RIO NU'

Papel assetinado, impressão a diversas cores DESENHOS DE PRIMEIRA ORDEM

NO TREM PAULISTA



—A senhora não pôde levar esse cachorro no carro de primeira classe. Elle tem de ir para a bagagem.
—Faça de conta que este cãozinho é meu marido e deixe-o ir junto a mim.
—A senhora pôde fazer de conta em sua casa; aqui o regulamento da estrada não permite essas patifarias.

200:000\$000 Grande e extraordinario sorteio, 28ª loteria do grandioso plano n. 103, sabbado 6 de Maio ás 3 horas — Interiores 139000, meios 78500, vigesimos a \$750 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sêde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico: «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes do Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVNI», caixa do Correio 557, e Camões & C., bucco das Candelas n. 2 A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do Correio 946.

Essas agencias encarregam-se de qualquer pedido rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

ALLIUM SATIVUM—De J. C. Filho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coel o pintado.

AMOR E MEDO

Quando eu te fujo e me desvio canto
D'esse velhote que te guarda, ó bella,
Dirás talvez raivosa e despeitada:
— Meu Deus! Meu Deus! que poltronice aquella!

Attende, filha. O velho tem bengala...
Vês como a arrasta firme no lagado?
Pois elle um dia pôde levantar-a,
E, quem tem... costas, meu amor, tem medo!

ANASTACIO MENDES.

O LICOR TIBAINA

de Grandó é o

Depurativo mais effcaz e recommendado

Grandó & C. — Rua 1.ª de Março 13

É modo delicado de cobrar.
Um cavalheiro... de industria entra' no Café Brito,
saboreia uma chicara do moka e... vai sahindo sem se
explicar com o caixaero.
Este corre-lhe no encalço e pergunta delicadamente:
— Cavalheiro, eu já lhe dei o troco?..

INSTRUÇÃO MILITAR



INSTRUCOR — Recruta burro! Então a continencia faz-se de lado?! Vire a cara para mim!



O RECRUTA.—Prompto, seu sargento...

Lições científicas

(Continuação)

— Hoje assumpto da nossa lição é a electricidade. Chega-te para ouvir-me attentamente.

A Electricidade é o resultado de duas cargas contrarias — negativa positiva, e se communiçados os corpos com maior menor intensidade.

— Si é um primo, eu tambem tehe electricidade.
— Tu, amor, és uma pilha electrica. Queres uma prova?

— Quero!
— Sentas-te juntinho a mim: uno os labios aos meus... uuu... Não sentes um estremeamento pelo corpo?

— Simto, sr. é uma sensação que se enlouquecer...

— Qual é, prima! é o effeito da Electricidade...

— Dig-me uma coisa, primo: como se obtém a luz electrica?

— Com successo muito simples: toma dois polos, negativo e positivo, e ao contacto immediato, temos a Electricidade produzida a luz.

— Nicorçando.
— Vais responder, meu amor.

Supponho que tu és o polo positivo, e eu o positivo, não? Vamos unir os dois polos, para o que é preciso mal-avaca ou aparelho de... Por hypothese, a senhora é isto (e apresenta o dedo direito); agora, com esse mesmo movimento intimo...

— Assim mesmo.

— Calza razão, é a sciencia que...

— Mas... a sciencia é grande.

— Al! meu primo, está terminada a lição.

— E a luz!

— Ah! não daquí a nove meses.

CONTINUA.

INDEBECOS

A minha senhora, Constatando a portão encha, perguntou-me a presidencia: Quas é das coisas que alogra?

E eu que me sobra De anabolizante existencia Perdi logo a bola Impingido na sobra:

— Descansa minha senhora, Que deites os d'agora Ha de fazer algum dia...

No entanto um conselho: Não meta o dedoelho Si dellas se trata...

CONTINUA.

O COLLETE E OS AMIGOS



ELLA. — Preciso que me dêa cem mil réis para comprar um collete que vi na rua do Ouvidor.
ELLE. — Ora! Um de vinte ou trinta mil réis não fará o mesmo effeito?
ELLA. — Queres dar-me um collete ordinario para que teus amigos depois digam que és um sovina?..

— E aquella continha, meu amigo?
— Pagarei com tempo, tenha paciencia.
— Preferia que me pagasse com dinheiro...

Um sujeito apresenta a um banqueiro algumas apolices falsas e pergunta:
— Que me poderá render isso?
— Alguns annos de cadeia...

Grito d'alma



— Doutor, venho participar-lhe que o seu doente morreu.
— Oh! que grosseiro! Nem ao menos esperou a minha visita

Opinião segura



— Bem dizia o *Correio da Manhã* que a Avenida estava torta! Agora, depois que tomei uma dúzia de chopps, é que posso dar uma opinião segura.

No pomar

— Que cacho d'uvas esplendido! A colhei-o estou tentada, Mas, é tão alta a latada, E uma queda desanima...
— Qual o que, nada mais facil! Si faz empenho no cacho, Não suba, fique por baixo Emquanto eu fico por cima...

BARRIGUINHA DE MACACO.

CIUMES



A MULHER (applicando o ouvido). — Parece que ouvi a criada dizer a meu marido que metta qualquer coisa. Que será? (Alto) O' Joaquina, que estás dizendo a meu marido?
A CRIADA. — Estou a dizer-lhe que metta o braço na manga do sobretudo...

CALLOPEDINA — Unico e infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. — Rua dos Andradas 59.

NA RUA



— Cavalheiro, si o senhor continuar a seguir-me com essa insistencia...
— Que fará? Chamará a policia, talvez?
— Não, senhor; cederei ás suas impertinencias...

Rua do Ouvidor

ESTA só pelo diabo! Como foi que fiz eu aquella?

Imaginem que um cabra de cerimonia convidou me para eu ir á sua casa, affim de com elle jantar e festejar os annos de sua avó.

Falando-se em *papaça*, sou um sujeito refinado e atraço ao mesario como ninguém.

Acceltei logo o convite e mettendome na farpella toquei rasgado para o palacete da Ora-toma-Symphorosa, no becco do Fisco.

Fui recebido com todos os requiffes pelo dono da casa e introduzido no salão nobre.

Introdução é commigo. Para abrir o appetite, avancei em uns bebestíveis e travei logo namoro com um mulhito de chupetta, que foi logo aliando as minhas costellotas e passando o braço por cima do meu pescoço.

Ora-toma-Symphorosa trouxe o *pinho* e eu descarreguei o sentimento empurrando o dedo grande na *prima* e fazendo gemer o *bordão* só na melodia do *ré-maior*.

«Ai! mulata! ai! mulata, pua o muro, Para o amor vivo ha muito tempo *infesso*, Pois eu quando te vejo fico, teso. E só quero te amar aqui, no duro.»

Foi uma roda de palmas nunca vista. Veiu mais caninhã e nessa caninhã entrei como triola.

Para continuar a abrir o appetite avancei em um pote de doce de côco. E eu que gosto tanto do doce de côco! Porém o diabo do doce estava um pouco pôdre. Virei mais um trago e ali sei novamente o *pinheiro*.

Mas no meio da canteria senti uma picada na embiguetta. Comecei a suar frio. As notas já me sahiam das gualtas como si sahissem dos trombones de um defunto. Os dedos tremiam como *Varas verdes!*

—Oh! colica! Má raioz te partam! Acabei a medicina gemendo!

—Toma lá, Ora-Toma. Canta agora voce.

O *negro* começou a cantar e eu embiquei pelo corredor fóra, em busca de um lugar onde pudesse dar expansão aos meus gemidos e expellir aquella *criança* que já dançava dentro do meu bandulho.

Olhei para o quintal. Estava cheio de meças.

Era o diabo. Effeci pelos quartos e affinal de contas, esgueirando-me, metti-me dentro da dispensa. Sem mais pensar acocorei-me a um canto e zé!

—Ai! que alivio!

Mais contente, appareci risonho na sala, agarrei-me ao violão e repintiquei um *lundú*:

«Eu casei-me c'uma velha! Mais fininha que um iscrá. Aquelle bife de grelha. Tinha uma perna de páo.

R bola mulata, Nos traz no nó côgo, Meu bem desenqata. Na ponta do prego!»

Outras visitas chegaram e lá por volta das cinco horas a uma gritou para a cossinha.

—Oh! Panacracia, ponha o paio na sospeita e atire-lha dentro o caldo da sopa. Olha o jantar que venha!

Fômos todos para a mesa e começamos na treça. A dor de barriga tinha dado corda ao relógio do meu bandulho.

De repente chegou a sopa e eu gritei enthusiasmado:

—Boas falias! Boas falias!

Ora-toma-Symphorosa falou:

—Meus amigos, a cossinheira é de paciente, acaba de chegar do Porto e sabe fazer uma sopa que é mesmo uma especialidade. Que caldo! E que tempero dá o diabo da cossinheira com o paio. Minha mulher agora está um costume que não passa um 10 dia sem comer paio.

—Olha a sopa, d. Rufina!...

Uma senhora exclamou: —Para mim dispense. Meu marido é que quando chega á noite, toma sempre sopa...

Sem mais preambulos foi servido o bello caldo, e justamente no prato de uma velha cahiu o rato de um pedaço de paio e uma especie de cartão de visita.

Todos os presentes levaram a colher á bocca e recuaram dizendo uns para os outros:—Que cheiro exquisito!

Mas a velha que ficara com o paio poz a bocca no muzzo e vomitou a mesa toda.

—Misericordia! —Que é isso, d. Quinota? —Veja, seu Ora-toma, veja! Um corpo estranho na sopa! Cheire! E traz um passaporte na reataguada.

Efectivamente era um *capitão* armado e equipado em *de guerra!*

Os donos da casa plasmam na trouxa. Mas o demonio de um convidado collocou os oculos e examinando a sospeita exclamou, apontando para mim.

—Tudo isso é obra daquelle macreol! —Minha! —Aqui está a prova! —E' falso!

O convidado spanhou o bilhete e leu: «Rufino da Pomba Azul cumprimenta a senhora Jazarana do Porrelo Torto pelo dia de hoje.»

—Então? Então! a tal Rufina é a tin do Vagabundo.

—Então seu patife! Como foi que voce fez aquillo na sospeita? —E' falso!

—Qual falso qual nada! —Pelo umbigo de S. Capild, tudo é falso, seu Ora-toma-Symphorosa. Armaram-me essa lattriga!

—Oh! porco! oh! porco!

Fiquei damnado da vida, puxei a toalha, virei a mesa de pernas para o ar e sahi damnado da vida depois de applicar muita perrada naquelle pessoal todo.

Indignado, fui para a rua do Ouvidor onde vi que passavam:

Elizo de Ará Uja—O chefe de policia do Estado do Rio passou damnado da vida, procurando ladrões de cavallo por toda a parte. Vestia casaca de pelle de branta decançada, collete de caveira de bôde, calças de subdelegado da roça quando anda vestido de coronel da guarda nocturna sem as *advogadas* e cartola de debolla. Ao ver-me, foi logo perguntando:

—Você tem cavallos? —Ora essa! que pergunta faz V. S. assim á queima roupa!

—Vamos, fale!

—Não, senhor. Meu avô tem uma mula...

—Foi roubada!

—Roubada!

—Nem piá! O ladrão de cavallo!

E sem mais nem menos quiz metter-me no xadrez para informações, mas eu forcei o povo e fui sabir do outro lado onde vi o

Alfredo Alves, que vinha da Praia Grande aliando o succulento *melito* e todo num chio avô. Trazia frack de umbigo do bezerro grãoido, collete de azas de cavallo baio, calças de espinha da bviada donzella, cartola de frigidela e charuto do rabo de leitão assado.

Com todo o acatamento convidou-me para jogar uma partida de bilhar e eu, que não sou tolo nem nada, metti as minhas boias no tacco do homem.

Uma coisa negra!

VAGABUNDO.

EU E ELLA

(NO MAR)

Um horizonte de luz
Sem surgido dentre as brumas.
Tambem das aguas é ilox
Um longo rastro de capumas...

No alto, de raios doirados,
O Sol se ostenta garboso,
Mostrando, a nós, exiladas,
O seu poder magestoso.

Ella divaga, e eu divago
Contemplando o immenso mar;
—Esse largo e eterno lago
Que nos convida a amar.

Ella ouvindo, tristinha,
Da rouco mar o sterter,
Nessa hora, não vive, sonha
Com decos sonhos de amor...

Eu lhe falo:—O' minha amada,
O' languida amada minha,
Já desponta a enamorada
No céu. A eterna rainha

Vem descendo lentamente
Em a terra illuminando!
E' o espelho transparente
Num longo choro chorando!...

Quanta ventura ella encerra,
Como é brando aquelle anelico...
Ela: voemos da terra
Vamos morar no seu seio!

Não veja como é tão profundo
O seu tom de deusa austerá?
Vomos - é lá nosso mundo,
E' lá que o Amor nos espera...

Os meus ruz s, minhas aguas,
Minha voz triste, dolente,
—Tirando os olhos das aguis—
Ouvia langrosamente...

Aconchegou-se a meu seio,
Abandonando se leiteira,
Num vago e amoroso ancio
Rejubilia e faciera...

Depois gostando da moda:
—Ai, que ventura meu bem!
.....
.....
Ella babava-se toda

E eu... ma babava tambem!
J. ORTELLO.

O LICOR TIBAINA

de Granada é o

Depurativo mais eficaz e recomendado
Granado & C.—Rua 12 de Março, 12

Mudar o nome aos bois

«Um homem trabalhador deseja proteger occultamente uma moça solteira ou viúva, etc.»

(Do *Popularrissimo*.)

Muitos nomes conhecemos
Mas, com franqueza, este não:
A'quillo que nós sabemos
Dar nome de protecção!...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Chapelaria Motta, Gonçalves Dias
n. 63

RIO A NOITE

«*Criterion*» é o mais barulhento dos hotéis da praça Tiradentes.

Si não é o que melhor serve á freguezia, em compensação não é dos peiores. A chieirinha de café não é o genero de maior consumo; a freguezia da preciosa rubinosa é escassa e pouco lucrativa.

Todavia, as mesas nem sempre estão vazias, principalmente á noite.

Os individuos que só são encontrados á noite no «*Criterion*»; são os infallíveis.

O Sempão, um rato velho do fóro, é um dos tuos. O seu escriptorio, á noite, é a primeira mesa á esquerda, onde

se conserva das 7 horas ás dez e pouco, rodeado de um grupo de mulões, como elle.

Si não falam mal da vida alheia, nem dizem bem de ninguém, em compensação o seu silencio não lhes custa um taffão. Limitam-se, em do grupo, a chaharem-se uns para os outros e mais nada.

Um outro que não falta ao ponto é o Coisa, que se diz chefe politico da Saude.

Este traz sempre consigo alguns auxiliares seus, com os quos discute a politica do bairro, elego deputados, derruba governos, emprega electores e faz tudo o mais que os chefes politicos costumam fazer—de *linguaria*.

Custa-lhe a brincar de uma duca Rock-Ale por noite, alguns testões de *café*; mas, em compensação, os electores só votam... no candidato em tario.

Logo á entrada do café fica a mesa do actor Machado Moreira, uma das glorias da arte dramatica do Pito Accessorio dos mais dignos artilheiros do S. Pedro, quando commandava a praça e marechal M. deiros ou o general honorario Pedrosa.

E' nessa mesa que o talentoso *pão de assucar* theatral faz prolocções sobre a arte theatral, entre um auditorio recolhido, toas como estes *conditeiros* Maciel, Mario Brandão, C. Bastos, Laura Brazão, Deolinda Ribetti, e outras Rejanas nacionaes.

Dahi é que Ne vem o pomposo alcaide de *Krupp theatral*.

E tudo isto custa-lhe apenas duas ou tres chieirinhas de café... aos outros.

A freguezia do restaurant é mais ou menos a mesma.

O Typhio, um preclaro cidadão muito calculmado, só porque é hoje uma das maiores fortunas adquiridas no seu commercio zoologico, e outros collegas seus.

A comida do hotel é propensitalmente sem sal; em compensação, não falta á conta esse adubo. Em todo o anno, não se pôde dizer que não dá tempo á freguezia de fazer o testamento.

No primeiro andar está a sala do hotel, mobilada com gosto e certo conforto.

E' uma das frequentadas por melhor gente. Algumas familias a procuram e reioz socceio lá em cima.

Mas, como acontece em quasi todos os hotéis desta capital, o *grasso* da freguezia as portas á freguezia.

Houve tempo em que o café fechoz as portas á freguezia.

Sempre que á noite algum queris entrar era impedido por uma grande barreira; parecia que o Pão de Assucar tinha sahido de seu logar para liquidar o estabelecimento.

O proprietario andava triste e procurando sem cessar a causa de tal desaventura.

Depois de muito estudo e de pesquisas sem freguezas, descobriu o que era aquillo e deu logo as providencias.

Foi removido o *pão de assucar*, o inutilho, ou coisa que o valha e as portas foram livres.

Era um dos pés da Sra. Ignor Gomes, uma das assiduas freguezas.

O proprietario respirou!

NOCTIVAGO.

Loteria Esperança - Extracções diarias ás 3 horas da tarde. Correspondencia a Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar, 32 (antiga do Carmo)—Caixa de Correio 1052.

FLAUTEADA!

Vai se casar a Chiquita!
Chiquita vai se casar!
Em muita coisa casita,
Leva a Caliquita a pensar...
Pensa na cara bonita
Do esposo que vai ganhar...
Pensa na flauta exquisita
Que o meço vai lhe ofertar!...

ANDACOSTA.

CONORRHÉA

A conhecida Injecção de Glycerina de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

Vidro 33000

Em todas as Pharmacias

CARTEIRA DE UM PERU'

CONSELHAMOS ao Barbezilha que indique seu escriptorio, para ella não ter que procurar por elle por toda a rua de Março.

Dessa maneira os negociantes não serão incommodados

— A Bahiana Nelman e o Tyberio perguntaram ao Thezoureiro si podia assegurar que as notas que publicamos não teriam partido do Congresso. Si desejam saber ao certo, venham até cá.

— Informam-nos que, si o cabelo da Meleia está mais lizo, é devido ao professor Ciancia, lente da Academia de Linguas, que lhe forneceu certo preparado a que deu o nome de Melck-Destreado.

O nome é arrevesado, mas o preparado é bom. Olhem que para pôr o cabelo da Meleia lizo, é preciso ser bom a valer!

— A Ernestina está dando sorte allí para os lizes do Metropole. Cuidado com o Gerente!

— Vimos uma assidua frequentadora do Peschoal, juntamente com a sua respeitavel filha, na tarde de domingo, gessando a doce e amena temperatura do Leme, toda derretida, querendo conquistar bello jovem moreno, todo de vestido de branco.

Seu Mirandinha, você está ahí, está barrado, abra os olhos todos!

— Não se zangue, Esmeralda, si nos vir por alguns podres de fóra, pois servirá para não fallar mal da Fanny, sua senhoria no tempo que esteve na zona Maranguape, agarrada ao Peixoto como polvo.

— Depois que a Elvira deu para andar acompanhada da ex-cozinheira Adele, a Marieta Meleia Fidalga anda expãntando que ella é digna da outra.

Decifrem esse enigma. A Elvira é um *balão* que antigamente muito deu e modernamente nada dará.

— A Magdalena participou ao Tullio que actualmente habita no 25 A, e que só o poderia receber durante o dia o que quer dizer que o conhecido Lord já se aperfeiçoou.

— O U. A. Scar, não tendo podido conquistar a bella argentina Beatriz, com mesmo perdendo dinheiro no Campista, voltou a consagrar a Marieta a antiga affeição.

— A Helena bocca pequena já chegou a torcer o mesmo Edgardo almooço e jantar, para elle não ter occasião de visitar certa artista recém-chegada.

Que roxura!... E que sorte que tem o Edgard!...

— Sabemos que o Lord Hôa Fama, dirigiu ha tempos sob assignatura A, uma delicada cartinha á artista Emilia M., perguntando si lhe podia apresentar a sua bella compatriota Zelia. Como a resposta fosse favoravel, provavelmente por estes dias será o Lord um venturoso mortal.

Parabens a ambas... Encontramos na zona S. Pedro um postal dirigido a um chapeleiro, em que se lia:

«Meu querido!... Como me considero feliz hoje ao teu lado! Só peço em tí! Quando me lembro que alguém quer me tirar da tua companhia!

Adens, tua, só tua — Vitis.

Gentes! que feliz que é o menino... — É muito destructavel e bobo esse *pescoadinho* Vasconcellos! Quer a todos convencer que as mulheres o amam de todo o coração, quando sabemos do contrario. Ellas o têm na conta de muito pretencioso.

— Seu Chiquinho, seu Chiquinho, olhe que a Anaita parece querer voltar aos antigos amores!

Aprompte a bolsa, aião! ella dirá como ha tempos!

Menino, sem arame, vá rodando e não me ame...

— Perguntamos ao archaujo Raphael e ao seu secretario Bernardino o que iriam fazer na Pensão Lapa, entrando tão apressadamente, com medo de serem vistos?

Triam fazer algum joguinho no moderno com a banqueira Lili?...

— Djanira é uma rio-grandense ás direitas; com ella é alliuo duro: rei morto, rei posto.

Paím na rua... Sylvio no throco: Bem bom... para este ultimo.

— A lili tõe não quer mais ouvir as lamurias do Antoniclare; sempre que o mesmo a procura, manda pela criada dizer que saha!

Será prohibição do Fernando?!!!

— Vimos o faranico Cezar na noite de 11 sabindo do Hotel Lamas, ás 8 1/2 da noite, muito apressado, e assegurar num tilbury para os lados de Botafogo.

O que iria fazer? Talvez o Chico Bumba possa dar informações...

LINGUA DE PRATA.

PREÇO LU do Dr. EDUARDO FRANÇA adoptada na Europa e no hospital de marinha

GO REMEDIO SEM ADORNA Brasil cura effluvia das moléstias A. FURTAS & C. LI lesões da pelle 114 — Ourives — 114 LI feridas, empis. S. Pedro, 90. — Na Europa: at. e gans, fri. PA CARLO ERNA. MIRO NA estas, sardas, brulhoças, etc.

GOSTOS

Muita molinha faceta. Que passava toda o dia. Vai pra uma confitaria. Comer doce a tarde inteira...

Outra, essa jamais se cansa, Tem sempre milhões de pares Nos clubs familiares. Em lugar de comer, dança...

Inda outra, por desenfado, Em numeros passa a vida. Sem a lieza intrometida Tomar da vizinha ao lado...

BARROQUINHA DE MACACO.

AGUA JAPONESA — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico e faz crescer o cabelo, extirpa caspa. Rua dos Andradas, 59.

Nossa Adivinha

TORNEIO

Ao vencedor uma corrente com medalla para relógio

PROBLEMAS ns. 16 a 21

CHARADAS NOVISSIMAS

2-1 O pastor do gado ganhou um peixe.

BOA NOITE.

2-3 No recanto, vi a mulher apanhando a planta.

MARITIME.

2-2 A pedra não vale nada para o molusco.

BOGAGE.

2-1 Numa cidade da Africa acheli o Manco banhando-se neste rio.

A. GOSTINHO.

LOGOGRIFFO

(Ao Accacio).

Mulher — 11, 5, 7, 6. Valor — 1, 2, 10, 4, 5, 11, 8, 1, 9, 6. Pedego — 7, 11, 1, 2. Sorte — 4, 9, 3, 11. Vasilha — 8, 9, 3, 6. Ave — 1, 6, 5, 11. Mulher.

B. JAVME.

ENIGMA TIPOGRAPHICO

Olivia Macedo

CIRCO.

Prato para soluções: 7 dias.

MALA POSTAL.

A. *Penga* — Embora tarde, agradeço ao collega pedir-me para rectificar os pontos que sahram publicados no n. 702, que são 11 e não 12; porém si não veio a resposta da sua carta no ultimo numero é porque esqueci-me e por isso faço hoje. Recebi os trabalhos.

Ket Negro — Veja o que digo a K. *Penga*. Gratos.

Maritimo — Inscripto... desculpe-me, sim?

B. *Alto* — Venha receber o premio a 19 e não como publiquei.

Santinha — Sim, senhora; quando, quizer.

Bogage — Em que dictionario posso encontrar *Adha* da?

KRI FANTASMA.

MUDA

Era um anjo arrebatado. A's visões do pensamento. Seus olhos, um firmamento. Pra mim sempre illuminado.

Quiz em vão, enamorado. Dar um doce ao pensamento. A'quelle espirito, ao vento. Da desgraça enregelado.

Uma palavra p' dia. Pra acabar a dor aguda. Que no meu peito sentia.

Dor feraz, cruel e ruda! Mas, aiñal, ella, um dia. Respondeu-me que era muda...

BARROQUINHA DE MACACO.

CAVAÇÃO

75  813

52  317

21  409

Cinco FIGRA.

CULTO DE VENUS 35

POR

NUMA TELLES

— E festa procurado? — indigno minha mãi.

— Foi á policia central e d: lá um delegado amigo telephou para todas as outras delegacias indagando si constava alguma coisa a respeito de um moço assim, assim, e dava o nome e todos os signaes do Numa.

— Quanto trabalho perdido!

— Mas por onde andaste? — perguntou meu pai.

— Já contei á minha mãi o que me succedea.

— Ebe perden-se, coitadinho!

E minha relator o que onvira de mim.

— Para entrar vez tome mais enxada, recom-menda o velho.

Depois escutão-nos á mesa e fantamos na maior harmonia. Meu pai estava satisfeittissimo porque realisara uma grande transacção em que ganhara uma penca de contos de réis.

A sobremesa convidou nos para ir ao theatro. Nesse momento, chegou D. Guilhermina com a filha; de sorte que não ficou resolvido.

Terminadas as effluvia e complimentos do estylo, fomos todos para a sala de visitas onde devia ser servido o café.

Minha mãi, meu pai e D. Guilhermina formaram um g'ops junto ao sofá e eu dirigi-me com a Mininha para a janella.

Nossa palestra versou logo sobre namoros.

Perguntei:

— Como vai seu primo?

— Qual delles?

— Ora, qual ha de ser! O Horacio...

— Ah! Aquelle destructavel! Não o vejo desde o dia de meus annos.

— Entretanto, naquelle dia não houve quem não nosse...

Ella interrompen.

— Por favor, não fale nisso! Foi uma extravagancia que fiz para despertar os animos de uma outra pessoa, que não quiz comprehender como eu a queria...

— Ah! Sim? Então foi uma vingança?

— Foi, sim... respondeu Mininha ruborisan-do-se.

— E... pôde-se saber quem é essa pessoa?

— Ora! Não vale a pena!

— Respeite a sua discreção.

Quando as visitas sahiram, passavam de dez horas.

Recolhi-me ao meu quarto e, contra o costume, fechei a porta, por dentro; não queria ser incommodado pela terrivel Mãe, pois não estava em

condições de lhe satisfazer o minimo desejo. D Chiquinha me inutilisara para aquella noite...

Creio que a Conceição chegou a luar para que eu lhe abrisse a porta e os braços, mas eu, cahindo na cama, ferrei logo no somno e não onvi nada.

No dia seguinte, levantei-me tarde; eram quasi oito horas. Meu pai sahira ás sete, de sorte que só encontrei minha mãi na sala de jantar.

Lá fora, no tanque, a Conceição lavava a roupa, cantando o seu fado predilecto.

Viei-me a idéa a lembrança daquelle dia em que a sorprendeu menezado e simples quadris e senti a mesma impressão daquelle momento, como si estivesse a ver a debragada sobre o tanque, a lascar saia erguida do modo a deixar ver um pedaco da sua perna grossa e roliça...

Depois de dar os bons dias á minha mãi, perguntei:

— Por que me deixaram dormir tanto?

— A Conceição foi chamar-te, mas encontrou a porta fechada.

— Batesse!

— Não havia necessidade disso. Hontem parecias tão extenuado!

— Na verdade, andei tanto...

Voltei para o quarto, apañei a saboella e a toalha e dirigi-me para o banheiro.

Ao passar pelo tanque, chamei a Conceição.

(Continúa).

CONTRADICÇÃO



A VELHA. — Olha, menina: eu não gosto que me vires as costas quando te falo.

A MOÇA. — Mamã diz isso para estar sempre em contradicção com meu marido que só gosta de me ver pelas costas...